

O Comandante

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIV

DIRECTOR: PAULINO VARES

INTROM. 103

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 20 DE NOVEMBRO DE 1898.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'«O Comandante»

PORTO ALEGRE, 15.

Seguiram no sabbado para o Livramento por via Pelotas, os coronéis Franciso Pinheiro Bittencourt, Salustiano J. dos Reis, Dantas Barreto e Dr. Rovendo Barros.

Foram promovidos:—a generaes de divisão os de brigada Claudio do Amaral Savaget e Jorge Diniz Santiago, e a generaes de brigada os coronéis Silvestre Travassos e Soares Neiva.

O Dr. Prudente de Moraes ofereceu hontem um banquete aos Dres. Campos Sales e Roza e Silva, Presidente e Vice-Presidente da Republica.

O Dr. Prudente segue sabbado para S. Paulo.

Corresp.

OS RECRUTADOS

No cumprimento da arduta missão de jornalista vimos mais uma vez ocuparmos do revoltante facto aqui conhecido e por nós já por vezes denunciado — O recrutamento de brasileiros.

Voltamos a este assunto porque cada vez mais nos convencemos que o nosso digno amigo e illustre patrício Dr. José Adolpho Ferreira, Vice-Consul Brasileiro em Taquarembó, está sendo induzido e indignamente enganado, como já o foi, por vezes, o Vice-Consul d'aqui, Sr. Daniel Gomes de Freitas.

Não temos animadversão contra quem quer que seja; não nos move outro sentimento que não seja o de pegnar legalmente pelos direitos de nossos concidadãos que são os nossos direitos também.

Igual ou ainda mais energica atitude assumimos quando o Sr. Coronel Americo Pedragosa — chefe político deste Departamento, o Sr. Coronel Feglio Perez — comandante do corpo e o Sr. Major Hermida — comandante da polícia urbana procederam neij por igual forma com os nossos compatriotas.

Então, foi contra essas autoridades coloradas que nos manifestamos, levantando energicos

protestos, e hoje é contra as autoridades blancas que igualmente e pelas mesmas causas, protestamos também com vehemência e indignação.

Fez já um mês que esta população foi, à noite, surprehendida com um desenfreado recrutamento ordenado e executado por autoridades policiais do Departamento.

O maior numero de vítimas desse illegal e violento attentado foi de brasileiros, quasi todos homens honestos, trabalhadores, empregados, e muitos d'elles chefe de família.

Para mais de quarenta cidadãos brasileiros foram nessa memável noite conduzidos ás prisões policiais, sendo quasi todos desrespeitados em suas casas que a altas horas da noite foram invadidas e varcejadas pelos tremeludos agentes da polícia, para d'ahi arrancarem a pacíficos cidadãos estrangeiros e conduzil-os ás barraquinhas — com o que aquise costuma castigar os criminosos.

Outros sofreram ainda maiores attentados — como Arthur Soeiro que foi assassinado, segundo dizem, pela polícia recrutadora; e como André Monitor de Oliveira que, numa tarde, depois de ser tirado da cama do arado, viu sua casa assaltada pela horde de recrutadores que, quae feras brutas, pretendiam violentar e cevar seus perversos instintos em sua esposa e sua cunhada, moça solteira, não conseguindo sobre estas porque fugiram campo fora dando gritos que em Taquarembó vivem encerradas no quartel, sem liberdade para saírem á ruá num só momento, e até com as precauções de quando são levados para o exercito, serem destacadas guardas para impedirem a aproximação de pessoas que possam conhecer ou fallar com os recrutados.

Tudo isto se fez e tudo isto se faz ainda com nossos patrícios que em Taquarembó vivem encerradas no quartel, sem liberdade para saírem á ruá num só momento, e até com as precauções de quando são levados para o exercito, serem destacadas guardas para impedirem a aproximação de pessoas que possam conhecer ou fallar com os recrutados.

Depois de todas estas violências inauditas os nossos miseráveis patrícios foram entregues ao Regimento Movilizado de Fronteiras e na manhã do dia seguinte embarcados no trem que os conduziu a Taquarembó, onde até hoje permanecem muitos delles violentemente prestando serviço militar.

As reclamações de nosso Vice-Consul d'aqui, que momentos antes da partida do trem fêra ao comandante do Regimento pedir a liberdade dos nossos compatriotas recrutados na véspera e também a de muitos outros (mais de cem) que anteriormente haviam sido arrolados no Regimento, responderam apressadamente que de Taquarembó atenderia á reclamação.

Li, em Taquarembó, o nosso

dedicado amigo Dr. José A. Ferreira, tem procurado por todos os meios legais conseguir a liberdade de nossos patrícios, mas, como já dissemos, o nosso illustre amigo tem sido e continua a ser grosseiramente enganado, com desrespeito até á elevada investidura que S. S. representa.

Se bem é verdade que alguns brasileiros tem já sido postos em liberdade não é menos verdade que muitos outros estão ainda lá, no Regimento Movilizado, e agredidos em suas liberdades e obrigados ao serviço militar; e o que é mais ainda, sofrendo prisões e castigos corporais á fin de que declaruem perante o Vice-Consul Brasileiro que estão servindo voluntariamente.

O cidadão brasileiro Antonio Alves, recrutado, pelo simples facto de pedir licença para ir á casa do Sr. Vice-Consul, foi preso e castigado.

Outro brasileiro conseguiu escrever um bilhete ao Vice-Consul pedindo para obter sua liberdade e indo no mesmo dia esta autoridade no quartel reclamar esse cidadão, foi-lhe respondido que já havia dias que fora posto em liberdade.....

Outras vezes apresentam ao Sr. Vice-Consul indivíduos que não são os reclamados, mas que, instruídos de ante-mão, dizem ter o nome d'aquelles e declaram ao Vice-Consul não quererem sair do Regimento onde dizem servirem por gosto.

Tudo isto se fez e tudo isto se

quanto não são passados por escritura pública como determinam as leis do paiz.

Com alguns dos brasileiros que á muito custo tem conseguido a liberdade, tem-se cometido ainda a grave injustiça de soltar os sem serem pagos de seus vencimentos, os que, com certeza, serão recebidos por alguém...

É possível que tenhamos ainda necessidade de ocuparmos deste revoltante assunto, por isso vamos terminar este artigo, pedindo para elle a atenção dos Exmos. Srs. Consul Geral e Ministro Brasileiro residente em Montevideo e também do Governo de nossa pátria.

O CONTRABANDO

NA FRONTEIRA DO RIO GRANDE

Demonstrado como ficou que através da fronteira não há, nem pode haver contrabando, pela razão já exposta, do Governo oriental não permitir liberdade de transito de mercadorias não despachadas no seu território e aguas, a não ser pelo rio Uruguay, pela via marítima e por uma única via terrestre que é a Estrada de Ferro de Montevideo a Rivera, — claro está que é para estas arterias de circulação perigosa que convém volver os olhos, fixar nossa atenção, para que as rendas públicas não sejam defraudadas.

Pondo de lado o transito livre das mercadorias que saem dos armazéns da Alfândega de Montevideo com destino a Mato-Grosso, onde a Alfândega de Corumbá satisfaz ou deve satisfazer as necessidades fiscais, temos a Alfândega de Uruguaiana onde vão toras que passam livremente por águas do Uruguay e a da cidade do Rio Grande, para as que se destinam a essa cidade, Pelotas e Porto Alegre, cujas praias estão aproveitando, em escala ascendente, as incomparáveis vantagens do mercado e porto de Montevideo, como se vê pelos manifestos dos vapores do Lloyd Britânico.

Falta-nos, portanto, uma repartição adequada em Sant'Anna do Livramento habilitada para receber as mercadorias que aproveitam o favor do transito livre pela via terrestre de Montevideo a Rivera, transito de todos o mais fácil, o mais curto, o mais seguro, onde a fiscalização se pôde fazer com mais perfeição e menos despesa, graças ao poderoso auxilio que as autoridades da Republica vizinha são fornidas a prestar-nos, em beneficio de seus proprios interesses.

Como manter naquele Estado tres praias comerciais em comunicação directa com o estrangeiro (Uruguaya, Livramento e a de Pelotas), nem o Fisco oriental, transitando de mercadorias pelas estradas, sem

mento e Rio Grande) e sómente estabelecer Alfândegas em duas dessas praias? E a outra (o Livramento) ha de ver-se forçada, quer queira quer não queira, a fazer contrabando, a defraudar as rendas?

Sobre os pontos de vista da rapidez do tráfego, segurança e barateza dos fretes, nenhum dos dous portos alfandegados do Estado está nas condições do Livramento. Um vapor de qualquer Companhia de navegação transatlântica directa gasta 16 a 18 dias de viagem do Havre, Liverpool ou Bordeaux a Montevideo. Ora, estando este porto a 20 horas de Rivera pela Estrada de Ferro Central do Uruguay, conclue-se que a praça do Livramento está recebendo em 20 dias mercadorias dos grandes portos europeus, o mesmo tempo, pouco mais, necessário à comunicação desses mesmos mercados da Europa com a praça do Rio de Janeiro!

Ainda mais: para a Alfândega do Livramento não haverá os inconvenientes, sempre graves, das avarias, mutilações de volumes, extravios e outras perdas que podem resultar dos transbordos marítimos ou fluviais que as mercadorias estrangeiras sofrem antes de chegarem ás Alfândegas da Rio Grande e Uruguaiana.

A verba é uma só, nítida e clara, que, entretanto, nesta questão de contrabando, tem sido, e continua sendo, sofismada pelas influencias político-comerciais das praias do litoral, que temem um concorrente formidável no comércio do Livramento, depois de instalada a Alfândega; — Negar estação alfandegaria a Sant'Anna do Livramento, enquanto o Governo Oriental manter liberdade de transito para a sua fronteira de Rivera, — é compelir o comércio a ser contrabandista!

O que ha de fazer o comerciante honrado, ali estabelecido, quando seu fornecedor de Montevideo lhe restringir, para aliviar seus stocks, uma factura de mercadorias, e estas forem, como não podem deixar de ir direito á Mesa de Rendas Gerais do Livramento, que está situada á beira da linha? Recebê-las, pagando os direitos de importação. Mas se o Chefe da Repartição federal não puder despachá-las, não poderá receber os direitos, por não estar, como não está, a Mesa habilitada a isso; repito, que ha de fazer o dono dessas mercadorias?

— Fazê-las voltar a Montevideo? Não, porque o Fisco oriental não permitindo esses retornos, appreenderia-as.

Levá-las ás Alfândegas do Rio Grande ou de Uruguaiana para despachá-las? Impossível, porque a Alfândega do Rio Grande dista dali 80 leguas, a de Uruguaiana 70; e, porque não consentindo o nosso Fisco, nem o Fisco oriental, transitando de

pagar direitos, não haveria como levar-as áquelas Alfândegas.

O que fazer dellas? Deita-las fôra? Seria necessária uma probabilidade d'então, e, nesse caso, o seu dono, se tal fizesse, seria tudo quanto quisessem, menos negociante!

Não estou fantasiando. Os relatórios dos Delegados do Governo, Srs. Castro e Silva, Crivello Cavaleanti, Macaúba, Leopoldo Menor (alguns destes já no tempo do Imperio), e principalmente o ultimo relatório do Delegado Especial, Sr. João Ribeiro Monteiro, salientam claramente a necessidade de repartições aduaneiras, como o melhor meio de coibir o contrabando.

Este ultimo diz em seu excelente relatório: «O alfandegamento da Meia de Rendas do Livramento, enquanto não se instala a Alfândega criada pelo decreto n.º 417, impõe-se com tanto mais vehemência, quanto d'certo que a despesa com a manutenção da guarda aduaneira para a repressão do contrabando absorve uma verba suficiente para manter-se aquelle regimen.»

No mesmo relatório, o Sr. Monteiro orga a despesa anual com o pessoal e material para a Alfândega do Livramento em 135.939\$, e acrescenta:

Presentemente sua despesa (da Mesa de Rendas) é de 206.200\$ com a força fiscal, inclusive o destacamento de D. Pedro, sendo só a da secção da cidade mensal com 187.200\$, ainda superior á cifra precisa para a Alfândega.

Diz ainda o representante do honrado Sr. Ministro da Fazenda:

«Por qualquer lado que se encare o estabelecimento de uma Alfândega naquelle ponto excepcional da fronteira do Rio Grande, é elle da maior transcendência, de importância, superior à capital do da Pelotas, a poucas horas distante do Rio Grande, a que é ligada por uma estrada de ferro e navegação fluvial.»

Com a emenda ao orçamento

BIGADAS

89

Na valorosa Sant'Anna
Densão uma festa a valer,
Toda a gente andava usana
Toda cheia de prazer

Da R. publica festejavam
A g. a de problema;

E valentes vivas davam
Á brasileira na no

Embora que tardamente
Essa data hoje celebra,
E entusiasmaticamente:
Viva o inicio de Novembro!

Esta expressão verdadeira
Eu a digo seu recelo;
A Republica Brasileira
Ainda anda... pelo meio,

O Povo-Povo

das despesas do Ministério da Fazenda, sob nº 20 os Deputados Srs. Rivadavia Corrêa e Aureliano Barbosa propuseram a averbação de 150.000\$ para a instalação da Alfandega do Livramento e sua manutenção no exercício de 1899. Essa emenda, porém, não mereceu a aprovação da Câmara.

O Governo, no elevado intuito de cortar despesas possíveis de gabinete e concentrar as rendas federais na Alfandega do Rio Grande, como único empório marítimo do Estado, extinguiu a de Porto-Alegre e resolvem adas por mais um exercício o estabelecimento do Livramento.

Sem dúvida que essa centralização foi muito bem inspirada e as rendas federais estão já concentrando a demonstrar beneficamente o resultado dessa medida administrativa. Mas este plano não é de modo algum contrariado pelo alfandegamento da Mesa de Rendas, que só pode por enquanto apontar a algumas pequenas pragas da região da fronteira. Acentuando, completamente, visto só haver no Estado três localidades postas em comunicação direta com o estrangeiro: Rio Grande, Livramento e Uruguai, justamente as três arterias beneficiadas com a liberdade de trânsito na República do Uruguai.

Ditar com Alfandega dades pontes e negá-las no território, — é, repetimos, querer manter uma porta aberta ao contrabando e forjar o comércio lícito a desfrutar as rendas públicas, ainda que esse acto criasse lhe repugne e contrarie a sua índole e a sua consciência.

O Sr. Delegado Especial alega que a actual Mesa de Rendas rendeu de Janeiro a Agosto do anno passado a quantia de 18.635\$310, isto é, uma média de 2329\$ por mês, enquanto que elle computa a despesa mensal em 20.000\$000.

Sem dúvida no computo dessa despesa entra o pagamento à parte do corpo fiscal da zona do Livramento, que o próprio Delegado Fiscal julga prescindível desde que se estableça ali a decretada Alfandega.

Mas o serviço do Tesouro com o corpo militarizado da guarda fiscal é, como já dissemos de 427.000\$, despesa absolutamente inútil, visto esses destacamentos nada terem que fazer ao longo da linha divisória, onde, repetimos, não há, nem pôde de havér contrabando sério.

As despesas actuais da Mesa de Rendas do Livramento, com o pessoal, guarda, etc., são de 21.217\$ por anno. Nós pensamos que com raro desemprego das quadras do alfandegamento provisório, que consiste na ampliação das tabelas para o despeço de qualquer mercadoria,

Quem conhece as condições especialíssimas de transito nesse ponto da linha, sabe perfeitamente que não funcionaria honesto e douro guarda bastaria para evitar o contrabando e exercer completa vigilância, de modo a não haver desvios.

Julgamos que este melhamento se obtém sem o sacrifício dos 150.000\$ pedidos pelos deputados, juntados, para a Alfandega, nem a cifra de 135.000\$ indicado pelo Sr. Delegado Especial para o mesmo fim.

O serviço do alfandegamento pode fazer-se com a terça parte dessa despesa, havendo, além disto, a economia dos citados 127.000\$ anuais do exercício fiscal supravável por inútil.

O facto do Delegado Especial ter adionado à tabela F. da Consolidação das Alfandegas uns dous ou tres artigos mais que podem alli ser despechados, evidencia claramente o que a boa logica nos permite esperar do alfandegamento.

Eis a prova:

Essa Mesa, que de Janeiro a Agosto de 1897 só arrecadou 18.635\$310, acaba de verificar, só no mês de Setembro proximo a renda de 77.592\$995, proveniente de:

Importação 72.557\$593
Interior 4.735\$816
Consumo 27.492\$00
Extraordinária 21.866\$

E é uma prova indiscutivel que não deve escapar de vista do patriótico Governo Federal, nem de todos aqueles que têm interesse nobremente pela bona arrecadação das rendas públicas.

Allino Costa

NOTICÍARIO

Prevenção

Prevenimos aos nossos subscriptores que se acham em atração comigo, que se atei dos correntes de vossa mandado, que vosso maior felicidade como o principal factor da Republica e também pela correcta e patriótica administração, pelo que vos desejo longa vida, paz de espírito, fazendo votos para que nossa pátria tenha a fortuna de viver sempre a fronte a seus direitos estabelecidos pela lei suprema da Republica.

Constatamos igualmente que o coronel Apparecchio Mariano, deputado federal contractou uma cavalaria com um Sr. Valença, do município de Itapuã.

Constatamos também que na Uruguaiana há grande quantidade de armas e municiões.

Constatamos igualmente que o coronel Apparecchio Mariano, deputado federal contractou uma cavalaria com um Sr. Valença, do município de Itapuã.

Não ha dúvida: «Macaco quando se mexe quer chumbo.»

Armamento e munição

Lemos na «Gazeta de Itapuã». Pessoas que nos merece interno crédito, informam-nos que ha poucos dias chegou a Itapuã, 800 Mausers e um milhão de tiros vindos de Uruguayana, os quais foram depositados na Intendência Municipal.

Constatamos também que na Uruguaiana há grande quantidade de armas e municiões.

Constatamos igualmente que o coronel Apparecchio Mariano, deputado federal contractou uma cavalaria com um Sr. Valença, do município de Itapuã.

Por não decorrer esta brillante e patriótica festa militar o Exmo. Sr. general Menna Barreto foi por vezes muito felicitado como o principal factor da Republica e também pela correcta e patriótica administração, pelo que vos desejo longa vida, paz de espírito, fazendo votos para que nossa pátria tenha a fortuna de viver sempre a fronte a seus direitos estabelecidos pela lei suprema da Republica.

Diz ainda que continuará a estreitar as relações que unem o Brazil com os Estados Europeus e Americanos o que garantirá os direitos aos estrangeiros que vivem no país, cumprindo as prescrições do direito internacional o consagrado a respeito pela Constituição Nacional.

Indica que envidará todos os seus esforços no desenvolvimento das riquezas do país; que favorecerá a importação dos produtos estrangeiros; que protegerá as indústrias, seu prejuízo das interesses gerais e que fomentará o comércio.

— O Dr. Campos Salles terminou sua mensagem elogiando o seu antecessor no Governo, — Dr. Prudente de Moraes.

— O novo acelam o Dr. Prudente no salão do Palácio.

— O novo presidente tem recebido muitas felicitações do todos os Estados da Republica também do estrangeiro.

— As esquadras estrangeiras ancoradas no porto se associaram ao regozijo popular.

General Mallet

Livramento

Agradecendo peladoras nossas felicitações pelo brillantismo de sua festa e pela ordem, disciplina, correção e assidüa com que se apresentam em público a brigada da guarnição no Livramento.

Ordem do dia

Foi esta a ordem do dia mandada publicar pelo Exmo. Sr. comandante da guarnição e fronteiras do Livramento, no dia 15 de Novembro:

— Comando da guarnição e fronteiras do Livramento. Quartel em Sant'Anna, 15 de Novembro de 1898.

General Mallet

Livramento

Esta guarnição vos felicita e modo benévolo, mas sincero com que agradece ação do meu governo que termina hoje. Conto sempre com a minha amizade e gratidão.

Cordais sanduiches.

Prudente de Moraes

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

Protagonista do grande drama representado em 15 de Novembro de 1889, elle se conserva ainda no seculo político do país porque é a garantia supremo da ordem constitucional.

Prova a revolução no Sul e a sedição de Canudos. Mas, quando a conciliação de Agosto a 1890, que com a conquista da Guerra a 1891, elle se conserva ainda no seculo político do país porque é a garantia supremo da ordem constitucional.

Além da altíssima disciplina que demonstraram esses homens os eternizaram como os heróis da Restauração das armas que contribuíram para o seu maior brilhantismo.

— Rio 16

General Menna Barreto

Livramento

Sinceramente peladoras agrado guarnição concíteis telegramas recchi. Sanduiches.

General Mallet

Livramento

Prova a revolução no Sul e a sedição de Canudos. Mas, quando a conciliação de Agosto a 1890, que com a conquista da Guerra a 1891, elle se conserva ainda no seculo político do país porque é a garantia supremo da ordem constitucional.

Além da altíssima disciplina que demonstraram esses homens os eternizaram como os heróis da Restauração das armas que contribuíram para o seu maior brilhantismo.

— Rio 16

General Menna Barreto

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

Prova a revolução no Sul e a sedição de Canudos. Mas, quando a conciliação de Agosto a 1890, que com a conquista da Guerra a 1891, elle se conserva ainda no seculo político do país porque é a garantia supremo da ordem constitucional.

Além da altíssima disciplina que demonstraram esses homens os eternizaram como os heróis da Restauração das armas que contribuíram para o seu maior brilhantismo.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Sta. Iglesia sempre e cada vez com mais entusiasmo o aniversário da proclamação da República Brasileira, é direito inalienável do exército nacional.

— Rio 16

General Mallet

Livramento

Pharmacia
ORIENTAL
— DE —
JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico
desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento,
sempre bem surido de tudo quanto se relaciona
com uma casa desta ordem.

Tem sempre à venda os melhores e mais legitimos prepa-
rados estrangeiros. O trabalho de mani-
pulação é garantido e feito
sempre com toda a prsteza possivel

Aviam-se recitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDI

RIVERA

Alfaiataria
RIO-GRANDENSE
— DE —

ANTONIO EPICANEQ

RUA DOS ANDRADAS N:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estron-
doso sortimento de boas casimiras, como sejam : especialidade em
Repes Grandes, preto e azul, genero chinez, de diversos padões,
para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com prsteza e solidez, ma-
nufacturam toda o qualquor obra, ao gosto do mais exigente fre-
guez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razo-
aveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ho.

LIVRAMENTO

Ferraria e Carpintaria
DE

ANDRE BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere à este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se veículos e aprompta-se com esmo-
ro e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA

MADEIRAS
Taboas, eixos de bat-
tinga, linhas etc., etc.
em casa dos Srs. Con-
de & Blanco, Livra-
mento.

LOJA E ARMAZEM

“15 DE MAIO,”

— DE —
Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- ILYRIC NUNES

ESTAÇÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrencia publica, encon-
trarão os habitantes da campanha e transentes um explo-
dido sortimento de toda classe de mercadorias concer-
nentes aos ramos de fazendas, molhados, ferrá-
gens, lonças e etc. Como nova, esta casa de-
seja acreditar-se e por isso resolvem ven-
der suas mercadorias por preços sum-
mamente modicos, nunca vistos
na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transentes e via-
jantes que venham tomar o trem,
a casa tem boas accommodações e
dá hospedagem, podendo os Srs. passa-
geiros contar com excellente trato, abundante
comida e bons vinhos. Tem tambem patreiros pa-
ra cavallos, lemn seguro e empastade e peão para en-
car os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Com-
pra fruetes do país pelos mais altos preços, oferecendo nisto
vantagens por não fazer a casa despesa com fretes de carretas.
Dentro dos seus ramos de negojo io a casa recebe toda
classe de encomendas, obrigando-se a mandal-
as vir de Montevideo, Taquarembó,
Rivera ou Livramento median-
te uma insignificante
comissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTAÇÃO

Officinas Industriaes

— E —

FABRICA DE TAMANCOS

A' VAPOR

— DE —

Estevão De Lorenzi

Nesta antiga e bem conhecida casa encontra-se sempre gran-
de sortimento em fogões económicos, torradores de café, máquinas
para arrumar etc. etc.

Fazem-se concertos e pintam-se toda classe de VEHICU-
LOS: -- diligencias, carros, carroças, carretas, etc.

Concerta-se tambem toda classe de máquinas e armas; e
finalmente trabalha-se por completo no ramo de FERRARIA E ME-
CHANICA.

Faz-se, promptamente, com esmero e perfeição, qualquer
obra em ferros, assalehos, portas, janellas, portaladas de todas
as classes e medidas e trabalha-se em tudo quanto é concerne-
nte a CARPINTARIA.

Tem sempre preparado e pronto um completo SORTI-
MENTO em JAXELLAS e PORTAS de todos os gostos e classes.
TABOAS para assalehos e ferros, sendo aquellas machin-
bradas.

FAZ-SE MOBILIAS COMPLETAS PARA ALCOVA E CO-
MEDOR, segundo desenhos os mais modernos, luxo e elegancia; e
TEM-SE DESTAS, SEMPRE UM COMPLETO SORTIDO.

Ha tambem completo sortimento de omnibus, carroças, car-
retellas, etc. etc.

ESTORNEA-SE QUALQUER PEÇA PARA MOVEIS.

Trabalha-se para as talabarterias e faz-se cabeças de lom-
bilos, serigotos, amêijoas para sellins, e qualquer outra peça do
mesmo genero.

TAMANCARIA

Ha sempre um grande sortido em tamancos, de fazenda e
de couro, lisos e com fivellas. VENDE-SE POR ATACADO E
A VAREJO.

Estas officinas servidas com machineas das mais aperfeiço-
adas systemas, diñem para o caso de GRANDE DEPOSITO
DE ESTOQUE DE TODAS AS CLASSES, que tambem estão
à venda.

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —
RUA 1º DE MARÇO — ESQ. 24 DE MAIO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMÉRCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1º. DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDI-RIVERA



deposito de sementes de hortalices
G-RA-NDE



DE SUPERIOR QUALIDADE
Vende-se em casa de Pedro Cruxen
LIVRAMENTO



BARBERIA
EL FERRO CARRIL

— DE —

ENRIQUE ARBEEUILLE

odo al Ferro Carril
Que en esta casa modela,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

o hacen obras en cabello,
Buitas, baratas, buenas;
Como anillos y cadenas
Y relevos de — lo bello.

— CALLESARANDI-RIVERA —

EM TEMPO

Os abruo-assignados, declararam aos amigos do FIADO
que desta data em diante deixam de ter BORRADOR, limitan-
do-se a vender barato para render muito, porém, À DINHEIRO

Outro sítio, tendo os mesmos que satisfazem compromissos
pedir aos seus devedores a finca de, com urgencia, satisfazem
seus débitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUEIREDO & LILES.

Collegio Livramento

A DIRECTORA

ZELINDA A. RODRIGUES

Instrução primaria e secundaria comprehendendo trabalhos
de agulha.

Acceita lições em casas particulares

PREÇOS MODICOS